













SITUAÇÃO QUE SE AGRAVA:

# Aumentam as Paróquias mas diminuem os Padres

O número de paróquias no Rio cresce de ano para ano: 176 em 1968, 204 em 1976 e 205 agora. Em contrapartida, decresce o dos padres: 759 há 10 anos, 717 há dois e 649 no presente. No Seminário Arquidiocesano os números também não são mais positivos: de 75 seminaristas 40 maiores e 35 menores em 1976, baixou para 63 no ano em curso (33 maiores e 30 menores).

Esses são dados do Anuário Eclesiástico da Arquidiocese de 1978, divulgado pelo Palácio São Joaquim, e confrontados com os dois últimos Anuários. Entre as novidades da nova edição está a inclusão de um índice de Normas Práticas-Pastorais. Exemplo: "Comunhão em pecado mortal constitui sacrilégio; o sacerdote chame a atenção dos fiéis para a necessidade de confissão".

TODAS AS FREIRAS

Igual no formato e apresentação gráfica ao anterior (1976), o novo Anuário tem como maior e mais útil inovação a transcrição do nome das 1 mil 933 religiosas que vivem no Município carioca, distribuídas por 199 comunidades. No último Anuário, a parte dedicada às congregações religiosas femininas ocupava apenas 17 páginas. Agora, ocupa 56. Devese ao elenco das freiras o acréscimo do número de páginas do novo Anuário: 221 em 1976, 280 em 1978.

Na nova edição cresceu também o número de páginas dedicadas ao Índice Alfabético Remissivo: 18 contra 13. Cresceu ainda, sensivelmente o número de siglas e abreviaturas, com quatro colunas e duas páginas na nova edição.



Igrejas vazias... há falta de Sacerdotes... por isso, vamos rezar para que Deus envie operários para a Sua Messe. No primeiro domingo do mês de agosto comemora-se o "Dia do Padre".

No Governo Arquidiocesano e apresentação de seus diversos organismos, o novo Anuário mantém o mesmo número de páginas. 11 e quase os mesmos nomes e cargos. Para ilustração, apenas dois retratos: o preto e branco, e o mesmo clichê usado na edição anterior: o Papa Paulo VI e o Cardeal Eugênio Sales.

ONFRONTE CONGREGAÇÕES SAIRAM

Confrontando os dois últimos Anuários, constata-se também o decréscimo do número de congregações religiosas estabelecidas ou de alguma forma representadas na Arquidiocese do Rio: 147 (53 masculinas e 94 femininas) em 1976, e 136 (45 masculinas e 90 femininas) no ano em curso — 11 representações religiosas a menos.

As congregações masculinas, que nos últimos dois anos deixaram de estar representadas no Rio, são: padres do Espírito Santo, Josefinos, basilianos, xaverianos, Congregação de Nossa Senhora de Sion, Congregação dos Filhos do Coração de Jesus e Ordem de São Francisco de Sales.

No ramo feminino saíram as religiosas da Divina Providência, Nossa Senhora do Bom Conselho, Plas Discípulas de Jesus Cristo e Santa Isabel e três institutos seculares: Terceiros de Educação, Nossa Senhora de Fátima e Servas de Jesus Sacerdote. Para as sete denominações que se ausentaram vieram entretanto outras quatro: Discípulas de Jesus Cristo, Nossa Senhora de Fátima do Brasil, Nossa Senhora da Visitação e o Instituto secular Cáritas Christi.

## A difícil reconstrução

Durante a última guerra mundial, a Polónia sofreu muito, pois foram destruídos castelos, igrejas, monumentos e museus, de valor inestimável. Eram incendiados, despejados ou carregados pelos inimigos apressadamente os bens da cultura nacional, dos quais maior parte ali permaneceu durante séculos.

Sua reconstrução e conservação foi um problema não menos urgente e nem menos importante do que a reconstrução de oficinas de trabalho, de moradas e estabelecimentos. E apesar de que nem tudo daquilo que se pretendeu, foi salvo dos escaninhos e cinzas, permaneceu todavia um fato otimista de que, amolda-se perfeitamente aos poloneses uma antiga assertiva do filósofo Czarowski: "... já a própria defesa da cultura, é uma cultura.

Entre os remanescentes da arte e arquitetura, sobrevividos já na primeira fase do

reerguimento do país das ruínas, encontram-se objetos sacros. Sua participação numérica e qualitativa no patrimônio geral da cultura material na Polónia foi e permanece muito elevada. Basta lembrar que cerca de quarta parte de monumentos arquitetónicos do país pertence à Igreja.

Imenso esforço das autoridades eclesásticas, um expressivo auxílio financeiro, técnico e material por parte do governo, e finalmente o espírito de sacrifício de toda a população, tornaram possível a realização desta monumental obra de reconstrução. O que foi realizado deve-se a atmosfera de simpatia, recíproca compreensão e patriótica inspiração que despertou a solidariedade diante da grande causa.

Das dimensões da obra de reconstrução de edifícios sacros, principalmente nas áreas norte e oeste recuperadas, atestam, entre outros, os números. Somente na

diocese de Koszalin, nos primeiros cinco anos de após-guerra foram reconstruídas 15 igrejas e construídas 2, e na diocese de Szczecin reconstruídas 31 igrejas. A necessidade de obras tão marcantes de reconstrução derivou principalmente do fato de que, em virtude das operações bélicas ressentiram-se mais as igrejas da região noroeste, além de Varsóvia.

Entre as obras realizadas na Polónia depois do ano de 1945, não faltam templos de linhas arquitetónicas modernas e adornos internos modernizados, sempre adaptados todavia ao caráter e significação das Moradas de Deus.

O primeiro e mais importante problema foi realizado: dos entulhos reconstruíram-se as igrejas, foi salvo e protegido tudo o que foi possível restaurar ou reconstruir. Agora surgem novos problemas, cada vez mais difíceis e dispêndiosos. Agora não se trata mais de prestar o primeiro auxílio mas sim do trabalho permanente de preservação contra a ação demolidora do tempo.

Há otimismo neste particular, considerando-se a profunda e inabalável fé religiosa dos poloneses. O seu ardor cristão, aliado à chama patriótica, foram decisivos na participação efetiva do governo na reconstrução dos templos. Os poloneses são obstinados nos seus ideais e não há quem os convença em contrário. Como exemplo foi a recusa dos camponeses em aderir à ideia das granjas coletivas, nos moldes da União Soviética, como se sabe, deficientes nos seus propósitos. (Na Polónia continuam existindo pequenas e médias propriedades rurais particulares, bem sucedidas).

Outro exemplo de sua tel-

mosia, se assim se pode chamar, é a preservação da fé católica na Polónia — país tradicional e essencialmente católico. Foi ela decisiva na reconstrução dos edifícios sacros. Igrejas na Polónia há inúmeras, de estilos dos mais variados, obedecendo a concepção arquitetónica de determinadas épocas. Muitas edificadas antes da descoberta do Brasil e que, além de acolherem os fiéis para o culto religioso, constituem grande atração turística, devido não só o seu aspecto externo como principalmente o precioso e complicado acabamento interno.

Cada uma delas possui singulares peculiaridades que atraem fiéis e curiosos, sejam os altares, os adornos ou atrativos outros, como por exemplo os famosos órgãos da Igreja da Santíssima Trindade no porto de Gdansk, construída no século setecimo. Sua descrição vem da carta de Stanislaw Wantuch, uma de muitas correspondentes de Cracóvia, que nas férias es-

colares de 77 teve o ensejo de ver a referida igreja, uma das grandes atrações turísticas da região norte do país. A descrição veio acompanhada de postais respectivos.

São órgãos no estilo rococó, dos anos 1763 - 1788 (os mais antigos da Polónia), compostos de 110 tubos, cuja escala é enorme e variada. Depois de visitar a catedral o turista tem a oportunidade de ouvir um concerto de 20 minutos.

Inicia com a descrição pelo sacerdote sobre a história do tempo, alvo de muitos saques e depredações. Os monarcas mais ilustres procuravam reparar os danos destinando valiosos presentes. Os fiéis ouvem atentamente a breve história e após a oração do Pai Nosso ecoa a divina música. O concerto começa com a vibrante Fuera de Bach, seguida da branda Ave Maria e depois outras e outras. O final é uma verdadeira virtuosidade. Acordes tempestuosos e suave canto de pás-

saros. Acompanham-nos complementares atrações de circundantes estrelas, de anjos movendo trombetas, de outros agitando sininhos.

"O esplendor da catedral é conhecido e toda a personalidade que chega a Gdansk não deixa de ouvir o concerto. Coincidiu que no período de minha permanência no litoral, visitantes ilustres estavam presentes no concerto. Eram o imperador do Irã e sua esposa. Tive a honra de cumprimentá-los. Impressionaram-se pela simplicidade. Os famosos concertos de Gdansk foram ouvidos por muitos dignitários, entre os quais os presidentes Ford e General de Gaulle.

"Além do órgão central, principal, existem no templo dois outros menores, laterais que em conjunto emitem som estereofônico, proporcionando um enlevo indescritível, fazendo a gente esquecer do mundo, sentindo-se como se estivesse no céu..."

Thadeu Krul



FELICITAÇÃO



No último dia 15 de julho, às 18.00 horas, na Igreja Matriz de Nova Orleans, uniram-se em Matrimônio os noivos Augusto Belinovski e Inês Eva Kleina.

Ele, filho de Inácio Belinovski e de Ana Biernaski Belinovski e Ela, filha de João Kleina e Rosa Grochocki Kleina.

Os noivos foram abençoados por quatro sacerdotes da Congregação da Missão: Pe. Estanislau e Pe. Francisco Belinovski (irmãos do noivo), Pe. Geraldo Valença e Pe. Francisco Maszner (ambos trabalhando na Paróquia de Orleans) Coube ao Pe. Francisco Belinovski a explicação da Homilia.

Após as cerimônias religiosas, os convidados foram recepcionados no Salão Paroquial.

FELICIDADES!

### Casa Vermelha

Artykuły Żelazne, Naczynia Kuchenne, Druty, Sprzęty Aluminiowe, Łączuchy, Narzędzia, Maszyny do Przemysłu i Rolnictwa, Materały Elektryczne i Sanitarne, Śruby, Płyty, Statki Drucliane, Oleje, Farby i Pokosty, Nawozy, Środki owadobójcze. Nasiona ogrodowe

### Eurico Fonseca Ferragens Ltda.

ZALOZONA W ROKU 1918 IMPORTERZY

LARGO CORONEL ENEAS, 143 — Caixa Postal 56 — Telefones: 23-3366 — 23-4208

Adres Telegraficzny "VERMELHA" — (Próximo da Igreja da Ordem)

C.G.C. 764908838/0001-72 — Inscr. 10108876/G

CURITIBA

PARANA

### FERRAGENS HAUER LTDA.

AGORA TAMBEM NA RUA MATEUS LEME, PARA MELHOR SERVIÇO.

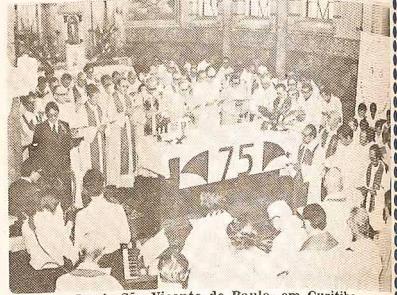
### Ferragens - Ferramentas - Metais não-ferrosos

Fundada em 1888

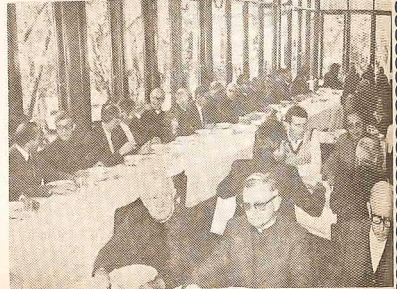
R. José Bonifácio, 66 — R. Mateus Leme, 705



As 10,00 horas foi rezada a Missa em Ação de Graças



na Igreja São Vicente de Paulo, em Curitiba.

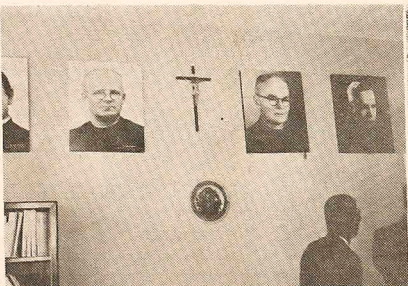


Após a Santa Missa, houve o almoço de

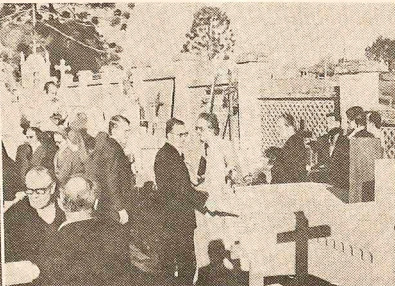


Confraternização, reunindo a Família Vicentina.

AS COMEMORAÇÕES ALUSIVAS AOS 75 ANOS DA VINDA DOS PADRES MISSIONARIOS VICENTINOS AO SUL DO BRASIL DERAM-SE, NO DIA 25 DE JULHO DE 1978, E FORAM ASSIM:



As 14,30 horas foram inaugurados os "Posters" dos Redatores do Jornal "LUD"



Celebração, pelos Padres falecidos, no Cemitério



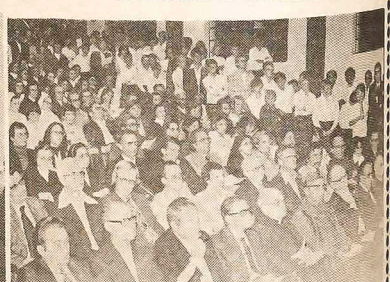
foram encerradas as Comemorações No Seminário de Araucária.



e dos Administradores da Gráfica Vicentina Ltda.



de Tomás Coelho, berço da Província do Sul.



relativas ao Jubileu de Diamante da Província.